

Evolução dos serviços TARGET

Sessão introdutória

Departamento de Sistemas de Pagamentos

Área de Infraestruturas de Pagamentos

20 e 23 de novembro de 2020



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA

Agenda

- 1** Enquadramento
- 2** Principais alterações
- 3** Conetividade
- 4** Estrutura de contas
- 5** Utilização do *standard* ISO 20022
- 6** Calendário e horário
- 7** Preçário
- 8** Funcionalidades de suporte
- 9** Planeamento
- 10** Plano de formação, documentação e contactos



Agenda

1

Enquadramento

2

Principais alterações

3

Conetividade

4

Estrutura de contas

5

Utilização do *standard* ISO 20022

6

Calendário e horário

7

Preçário

8

Funcionalidades de suporte

9

Planeamento

10

Plano de formação, documentação e contactos



Dezembro de 2017

Consolidação em termos técnicos e funcionais da *Single Shared Platform* (SSP) do *TARGET2* com a plataforma do *TARGET2-Securities* (T2S) e a evolução dos serviços de liquidação em tempo real oferecidos atualmente pelo *TARGET2*

Data de entrada em produção: 22 de novembro de 2021

Julho de 2020

Alteração da data de entrada em produção aprovada pelo Conselho do Banco Central Europeu

Nova data: 21 de novembro de 2022

Novembro de 2022

Implementação em *big bang* (o *TARGET2* é descontinuado)



Vantagens do projeto, de acordo com o Grupo de Trabalho Interbancário do TARGET2

- **Modernização dos sistemas de pagamentos internos**

Adoção de soluções mais eficientes, reduzindo os custos.

- **Menores custos de comunicação e armazenamento**

A migração para a ISO 20022 permite transmitir mais informação, melhorando o nível de serviço prestado e a transparência.

- **Aumento da segurança (*cyber-resilience*)**

Fortalece as vantagens comparativas dos Bancos na disputa do mercado de pagamentos associados ao *e-commerce*.

- **Maior facilidade de acesso aos serviços TARGET**

As definições de segurança associadas aos acessos a diferentes serviços de liquidação passam a ser as mesmas.

- **Possibilidade de repensar a gestão de tesouraria e os serviços de operações**

Adoção de novos sistemas e ferramentas, bem como métodos de alarmística e diferentes formas de organização do trabalho, de modo a permitir uma monitorização e controlo de liquidez mais eficientes.



Nova terminologia /conceitos utilizados no âmbito do projeto

Serviços TARGET: são considerados Serviços TARGET todas as componentes da futura plataforma, através das quais são fornecidas:

- **serviços de liquidação**, através do RTGS, CLM - *Central Liquidity Management*, T2S - *TARGET2-Securities*, TIPS – *TARGET Instant Payment Settlement*, serviços nos quais residem as contas das instituições;
- **serviços de suporte**, através do ESMIG – *Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway*, CRDM – *Common Reference Data Management* e DWH - *Data Warehouse*.
- **4CBs:** quatro Bancos Centrais responsáveis por fornecer a infraestrutura do TARGET em nome do Eurosistema;
- **Comunicação A2A (*application-to-application*):** quando uma aplicação comunica com outra, neste caso quando uma aplicação comunica com o TARGET (via ESMIG);
- **Comunicação U2A (*user-to-application*):** quando um utilizador interage com uma aplicação diretamente nos seus ecrãs, neste caso quando um utilizador utiliza os ecrãs do TARGET;



Nova terminologia /Conceitos utilizados no âmbito do projeto

- **Cash Transfers:** termo que inclui pagamentos de clientes e interbancários, transferências de liquidez e operações de sistemas de periféricos.
- **CBOs:** *Central Bank Operations*, i.e., as operações com o respetivo Banco Central
- **Party:** cada instituição é definida no CRDM como um “party”. Existem dois tipos de party relantes para as instituições: *payment bank* ou *ancillary system* (sistema periférico). Cada instituição pode ter um ou mais Party.



Agenda

1

Enquadramento

2

Principais alterações

3

Conetividade

4

Estrutura de contas

5

Utilização do *standard* ISO 20022

6

Calendário e horário

7

Preçário

8

Funcionalidades de suporte

9

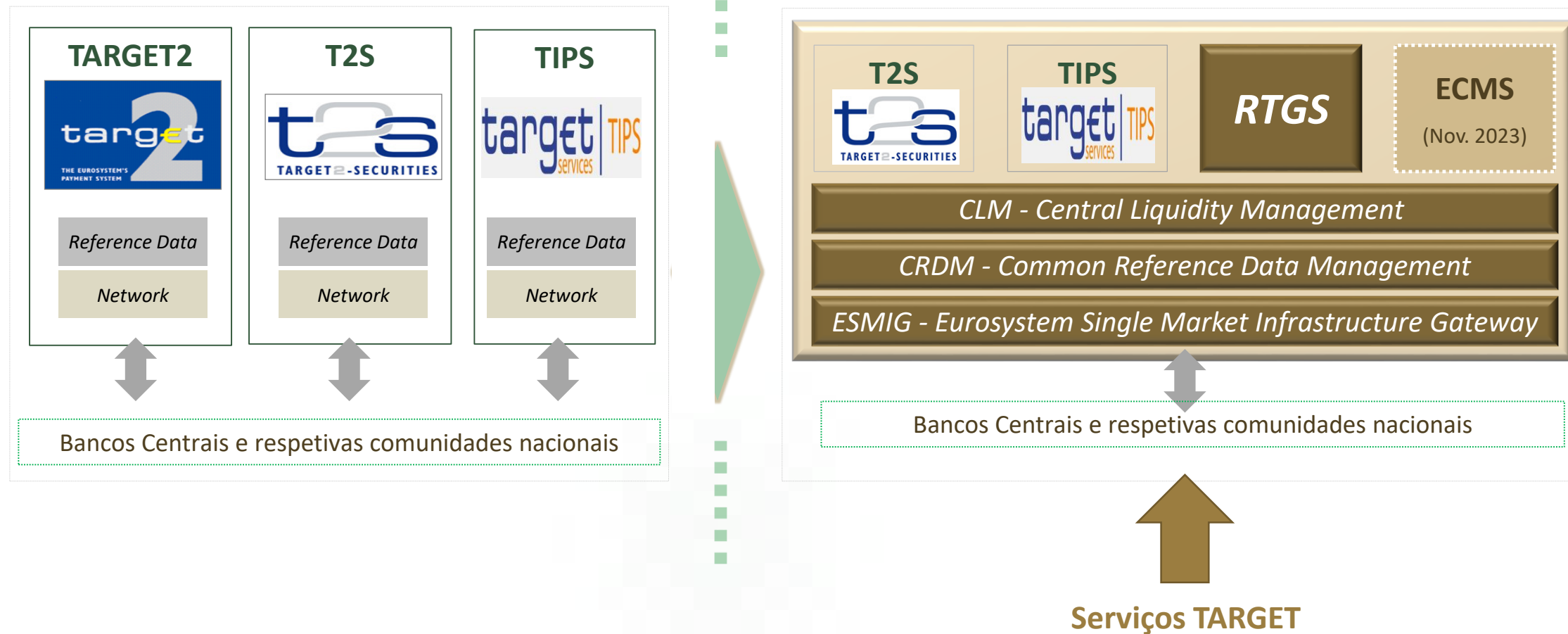
Planeamento

10

Plano de formação, documentação e contactos



2. Principais alterações





ESMIG (*Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway*) – **interface único para comunicação A2A e U2A com a plataforma.** O acesso ao ESMIG é fornecido por um dos *Network Service Provider* (NSP) certificados pelo Eurosistema: SIA-COLT ou SWIFT



Nova estrutura de contas

Segregação das operações com o Banco Central e gestão de liquidez no CLM (*Central Liquidity Management*)
Possibilidade de a liquidez permanecer em final de dia nas diferentes contas



ISO 15022 (MT) -> ISO 20022 (MX)

Y-shape -> *V-shape*. Não é possível comunicar com o ESMIG num formato diferente de ISO 20022



Extensão do período de liquidação de operações

Processamento noturno para todos os *settlement procedures* dos sistemas periféricos; Liquidação de pagamentos em tempo-real a partir das 01h30 PT; Janela de manutenção harmonizada entre todos os serviços *TARGET*



Agenda

1

Enquadramento

2

Principais alterações

3

Conetividade

4

Estrutura de contas

5

Utilização do *standard* ISO 20022

6

Calendário e horário

7

Preçário

8

Funcionalidades de suporte

9

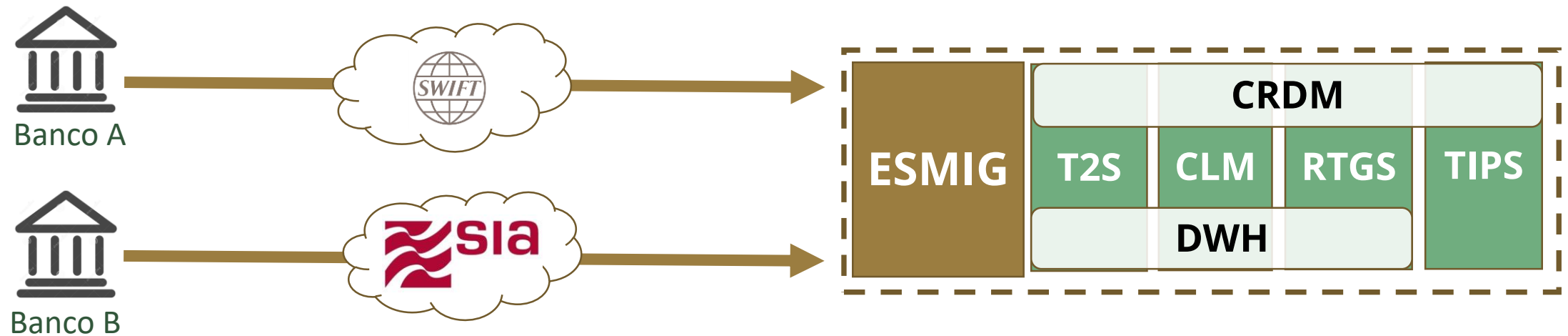
Planeamento

10

Plano de formação, documentação e contactos

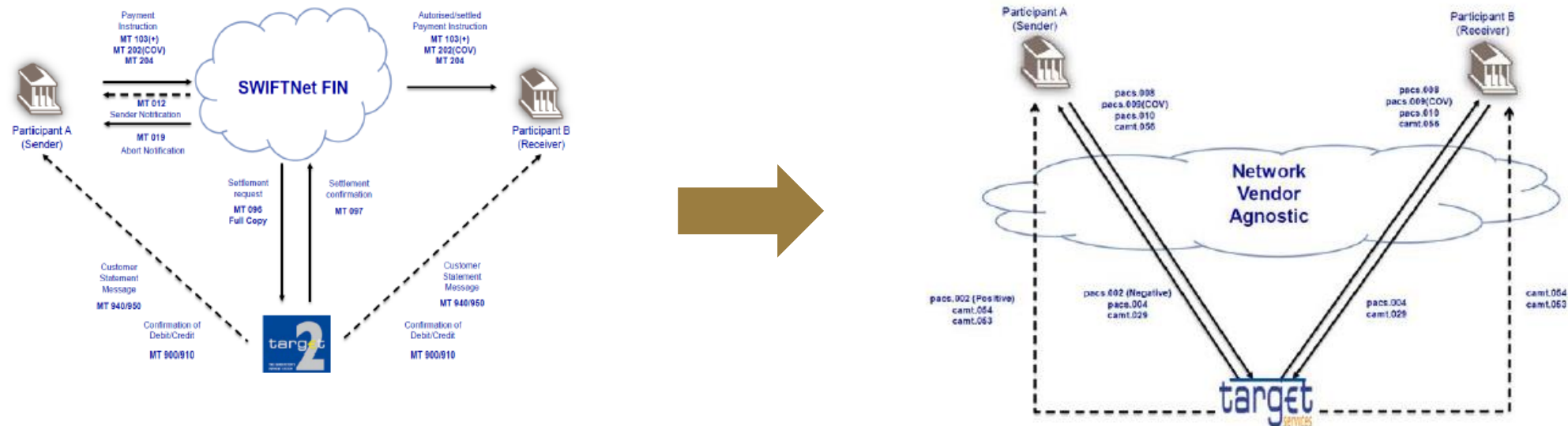


A ligação ao TARGET é efetuada via ESMIG



A ESMIG é agnóstico quanto ao *Network Service Provider*

Tal é possível porque passamos de um modelo Y-copy para o V-Shape:



O *Network Service Provider* é responsável por:

- **Autenticar o remetente da mensagem:** O NSP selecionado fornece certificados A2A e U2A, identifica o participante e encaminha a identidade do participante para o ESMIG;
- **Autorizar o acesso de acordo com o *Closed Group of Users*** (diferentes *Closed Group of Users* para A2A e U2A);
- **Validar e transmitir as mensagens:** efetua a validação técnica das mensagens e envia essas mensagens para o TARGET.



Existem três formas alternativas para aceder ao TARGET:

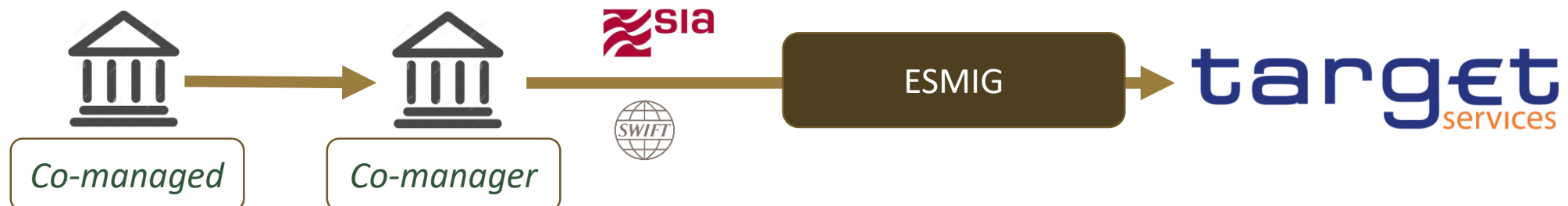
- Acesso em modo *Application-to-Application (A2A)* e *User-to-Application (U2A)* , via SWIFT ou SIA COLT;



- Acesso apenas em modo *User-to-Application (U2A)*, via SWIFT ou SIA COLT (o acesso seguro via Internet irá ser descontinuado);



- Através dos serviços de um *co-manager* (para participantes apenas com contas no CLM).



Existem três formas alternativas para aceder ao TARGET:

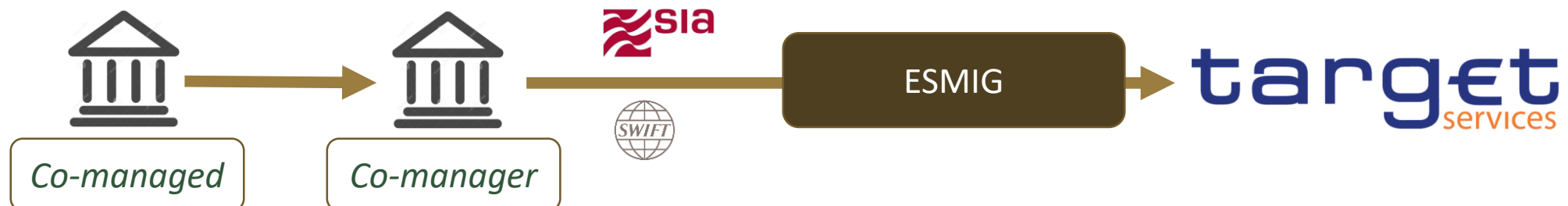
- Acesso em modo *Application-to-Application (A2A)* e *User-to-Application (U2A)* , via SWIFT ou SIA COLT;



- Acesso apenas em modo *User-to-Application (U2A)*, via SWIFT ou SIA COLT (o acesso seguro via Internet irá ser descontinuado);



- Através dos serviços de um *co-manager* (para participantes apenas com contas no CLM).



Para aceder ao TARGET em *Application-to-Application* (A2A) e/ou *User-to-Application* (U2A) as instituições:

- Devem contactar e contratar um dos NSP: SWIFT ou SIA-COLT;
- Efetuar o pedido para subscrever os serviços necessários para a ligação ao *ESMIG* em U2A e/ou A2A (para testes e depois para produção):

www.swift.com > [Ordering A-Z](#) > [SWIFT's Solution for ESMIG](#).

<https://sianetxs.sia.eu/>

- Os pedidos serão aprovados pelo NSP, pelo Banco Central e pelos 4CBs.

Informação adicional sobre a conetividade ao ESMIG pode ser obtida [aqui!](#)

- **Para as ligações A2A, as instituições devem garantir que as suas aplicações internas estão preparadas para comunicar em ISO 20022** (promover alterações nas suas infraestruturas internas, atualizar os *schemas*, testar as novas mensagens...)



Existem três formas alternativas para aceder ao TARGET:

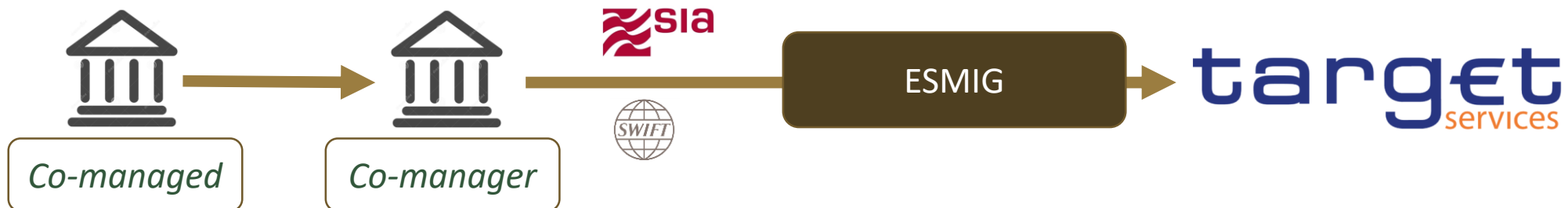
- Acesso em modo *Application-to-Application (A2A)* e *User-to-Application (U2A)* , via SWIFT ou SIA COLT;



- Acesso apenas em modo *User-to-Application (U2A)*, via SWIFT ou SIA COLT (o acesso seguro via Internet irá ser descontinuado);



- Através dos serviços de um *co-manager* (para participantes apenas com contas no CLM).



Co-management

- ❑ O **co-management** é uma funcionalidade disponível no CLM, através da qual uma instituição poderá gerir a MCA de outra instituição;
- ❑ Permite às instituições delegar, total ou parcialmente, a gestão das suas MCAs (no CLM) a um *co-manager*;
- ❑ O *co-manager* tem de ser uma entidade que tenha a sua própria conta e a sua própria ligação ao CLM (*CLM Account Holder*);
- ❑ Os perfis atribuídos a um utilizador do *co-manager* também são aplicáveis à conta *co-managed*, sem limitações, i.e., se um utilizador do *co-manager* pode inserir transferências de liquidez em nome do *co-manager*, também pode inserir transferências de liquidez em nome do *co-managed*;
- ❑ O *co-managed* não tem ligação à plataforma.



Co-management

O que pode um *co-manager* fazer? [em nome do *co-managed*]

- ✓ Enviar e receber transferências de liquidez, incluindo depósitos *overnight*;
- ✓ Receber operações do Banco central (por exemplo, depósitos e levantamentos de numerário, faturação, reservas);
- ✓ Criar, modificar ou eliminar reservas para a liquidação de pagamentos com o Banco Central;
- ✓ Obter informação relativa às contas, saldos e reservas mínimas;
- ✓ Receber o extrato de fim de dia (camt.053) para cada conta.

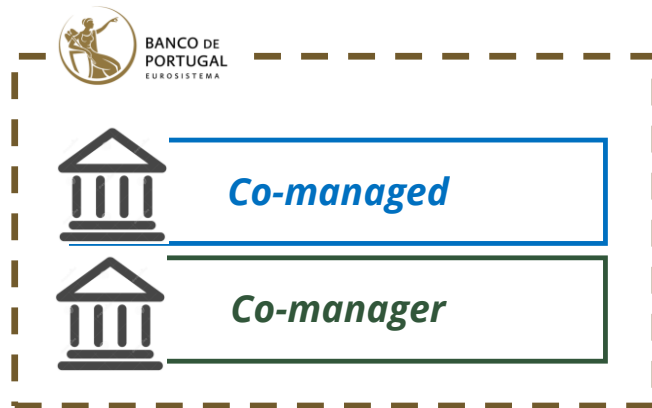


Todas estas atividades podem ser efetuadas em modo U2A e/ou A2A, dependendo do tipo de conetividade ao TARGET do *co-manager*.

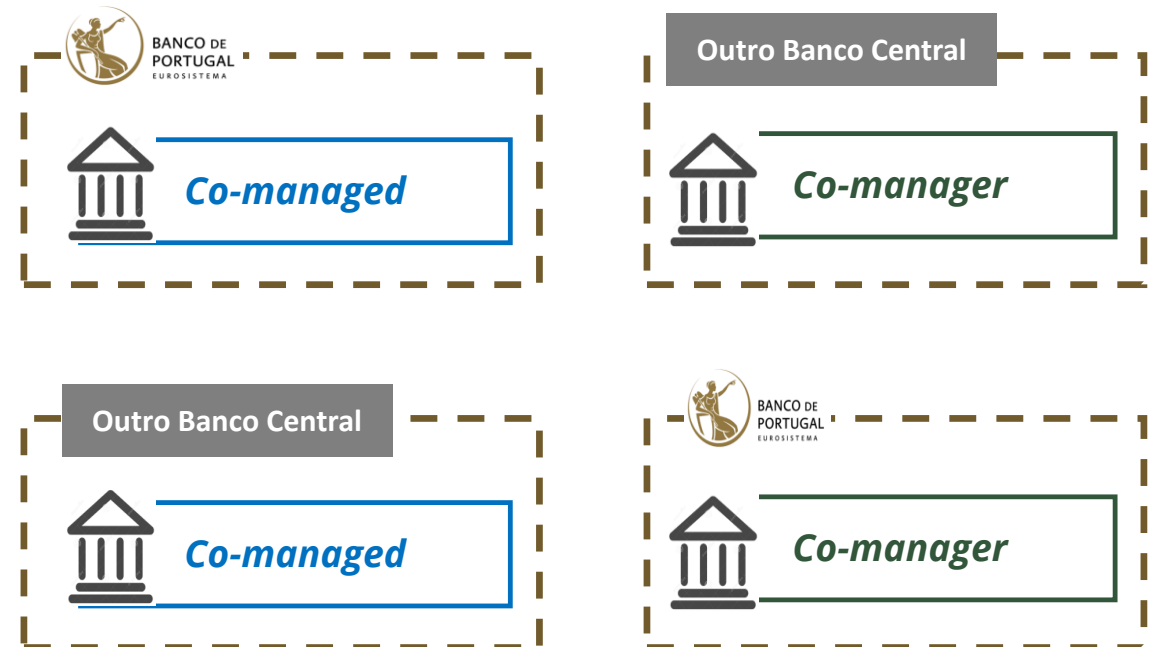


O *co-manager* e o *co-managed* podem ter as respetivas contas abertas em Bancos Centrais diferentes:

Co-managed e co-manager têm conta aberta no mesmo Banco Central

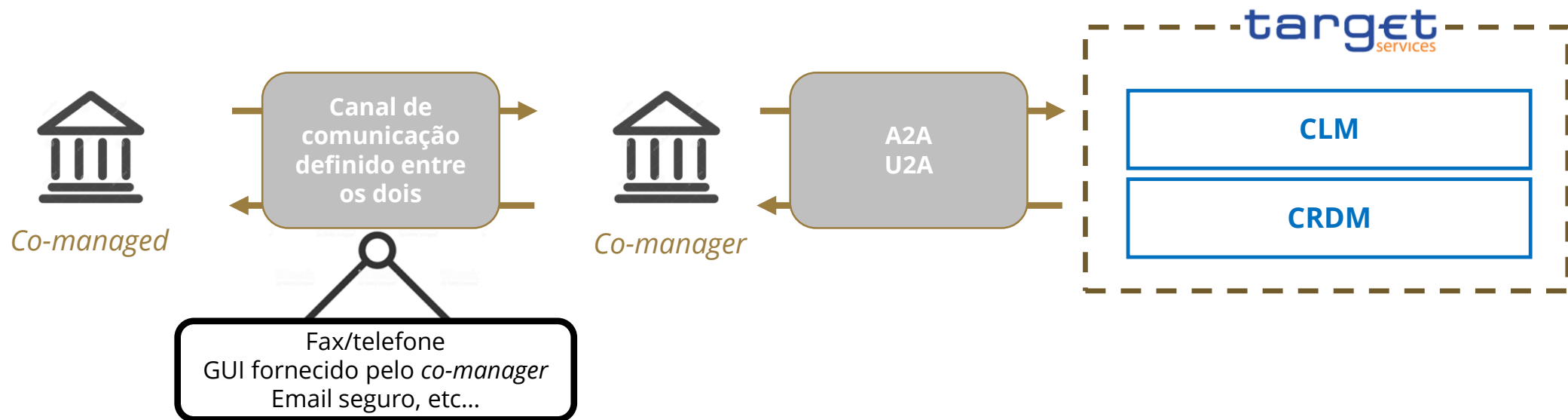


Co-managed e co-manager têm contas abertas em Bancos Centrais diferentes



Interação entre o *co-manager* e o *co-managed*

Uma instituição que pretenda ser *co-managed*, deve efetuar um acordo bilateral com uma outra instituição que ofereça os serviços de *co-management*. Ou seja, devem definir bilateralmente as condições de prestação desse serviço (canais de comunicação entre ambos, preço, horários, acordo de nível de serviço).



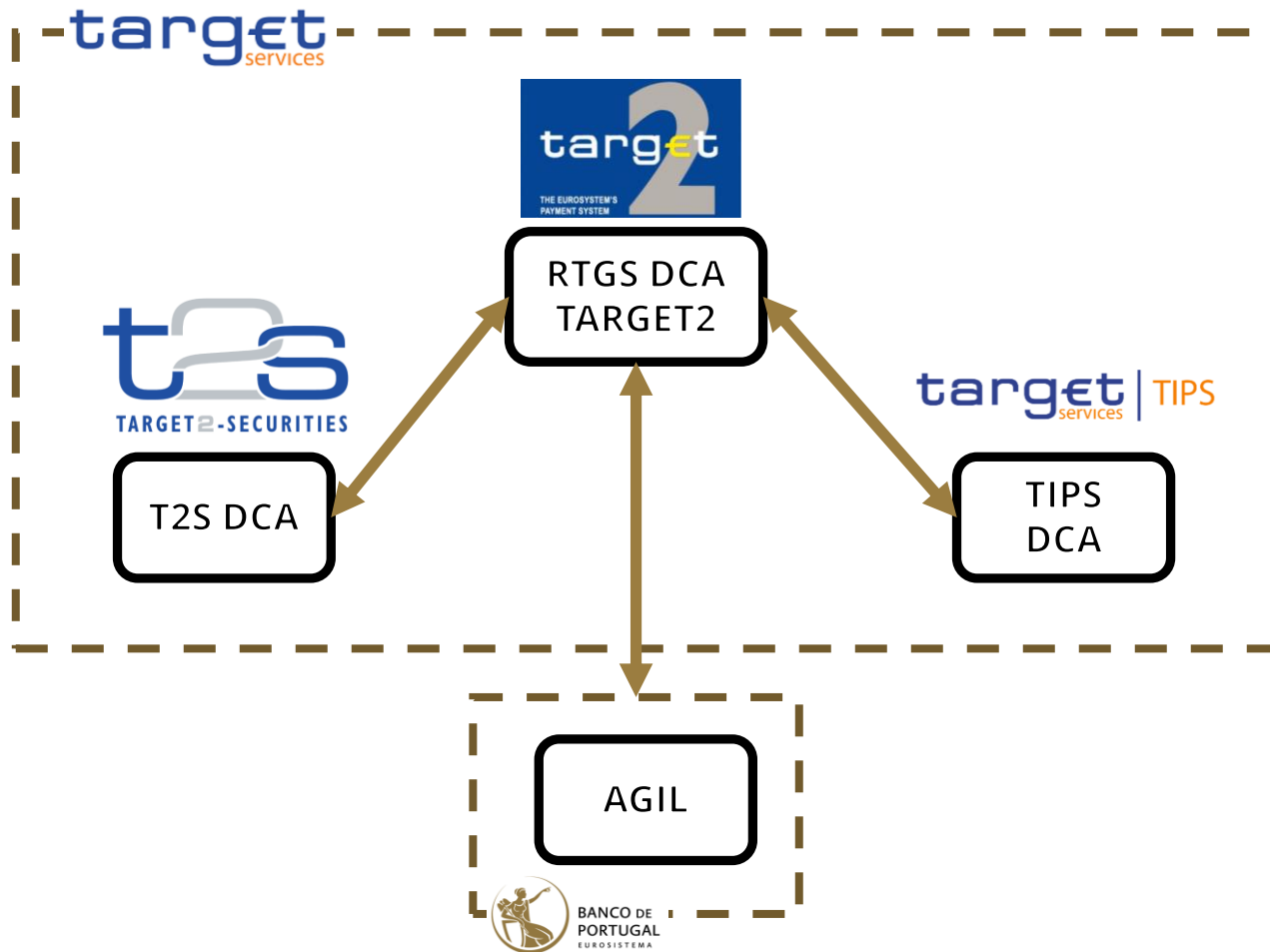
O Banco de Portugal irá oferecer o serviço de *co-management*, i.e., **será *co-manager* no CLM para entidades de menor dimensão** (essencialmente, para as entidades que atualmente detêm uma conta no AGIL- Aplicativo de Gestão Integrada de Liquidações)

Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Principais alterações
- 3 Conetividade
- 4 Estrutura de contas**
- 5 Utilização do *standard* ISO 20022
- 6 Calendário e horário
- 7 Preçário
- 8 Funcionalidades de suporte
- 9 Planeamento
- 10 Plano de formação, documentação e contactos

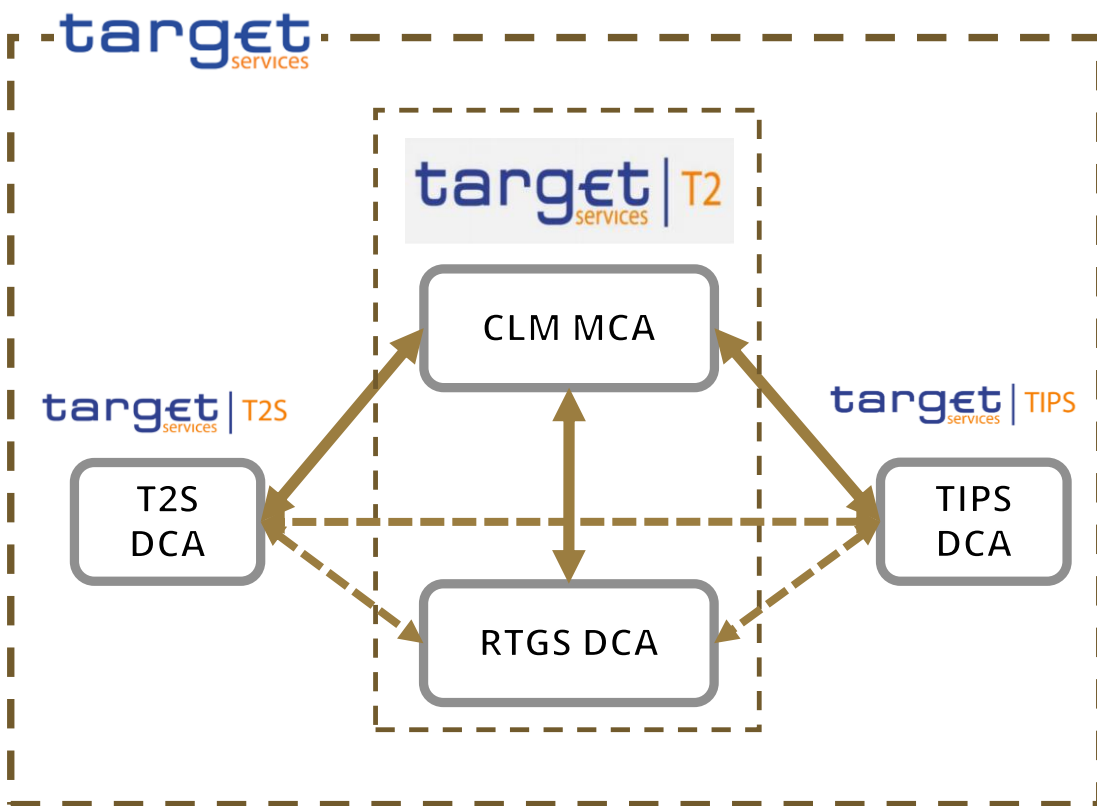


Atualmente



- ✓ Possibilidade de efetuar transferências de liquidez do TARGET2 para os restantes serviços;
- ✓ No AGIL existem as contas abertas para cumprimento da garantia do SICOI em numerário (no caso de participantes diretos no SICOI);
- ✓ Na RTGS DCA do TARGET2 liquidam as operações com o Banco Central, operações de sistemas periféricos e pagamentos *real-time* (clientes e interbancários);
- ✓ Em final de dia, a liquidez do T2S regressa ao TARGET2 (*automatic cash sweep*);

Futuro

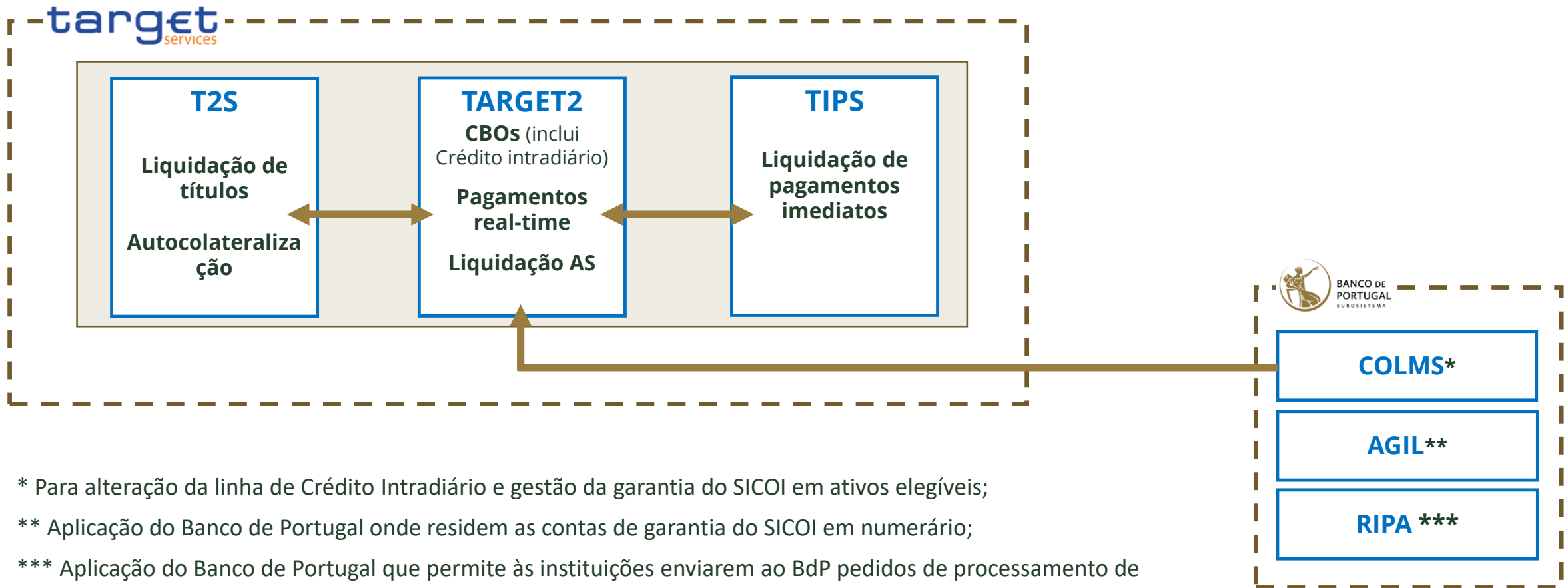


- ✓ É **obrigatório ter uma MCA** (*MCA default*) se existir pelo menos uma DCA aberta junto do Banco de Portugal;
- ✓ No caso dos participantes diretos no SICOI, é **obrigatório ter uma MCA** exclusiva para cumprimento da garantia SICOI em numerário;
- ✓ Serão abertas **Contingency Account** no ECONS II, uma por cada MCA aberta no CLM;
- ✓ Serão abertas **Overnight Deposit Account e Marginal Lending Account** [ligadas à *MCA default*] para os contrapartes elegíveis para operações de política monetária;
- ✓ Existem **mecanismos de gestão de liquidez** específicos para assegurar a liquidação de CBOs e operações de sistemas periféricos de uma forma mais célere (*Automated Liquidity Transfers e Rule-based liquidity transfers*, respetivamente);
- ✓ Em final de dia, a **liquidez pode permanecer nas contas** residentes em cada serviço (MCA e DCAs), sendo considerada para efeitos de cumprimento de reservas mínimas e/ou necessidade de utilização da facilidade automática de cedência de liquidez.



Resumindo...

Situação atual [para um participante direto no TARGET2 e no SICOI]



* Para alteração da linha de Crédito Intradiário e gestão da garantia do SICOI em ativos elegíveis;

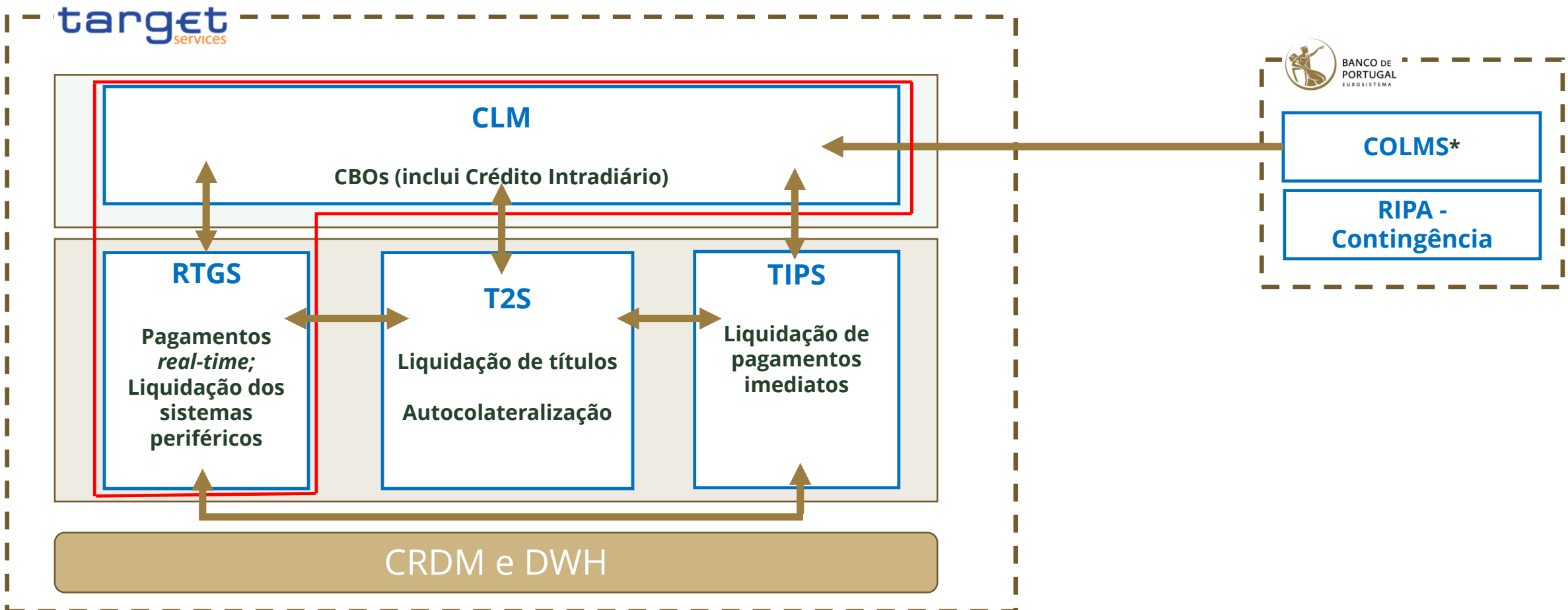
** Aplicação do Banco de Portugal onde residem as contas de garantia do SICOI em numerário;

*** Aplicação do Banco de Portugal que permite às instituições enviarem ao BdP pedidos de processamento de pagamentos em situações de contingência.



Resumindo...

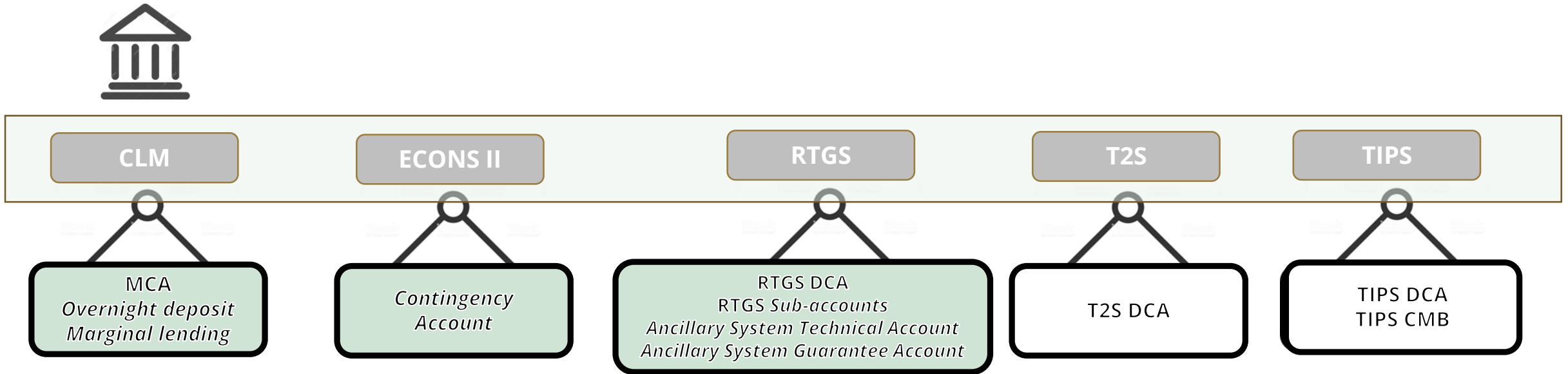
Situação futura [para um participante direto no TARGET e no SICOI]



* Para alteração da linha de Crédito Intradiário e gestão garantia do SICOI em ativos elegíveis, até à implementação do ECMS - Eurosystem Collateral Management System.



Tipos de contas



A estrutura do número de conta proposta para o T2S e TIPS mantém-se inalteradas [ver próximos slides]

Tipos de contas

TARGET2-Securities | *T2S Dedicated Cash Accounts*
[estrutura já em utilização]



Tipos de contas

TIPS | TIPS *Dedicated Cash Accounts* e TIPS *Credit Memorandum Balance*
[estrutura já em utilização]

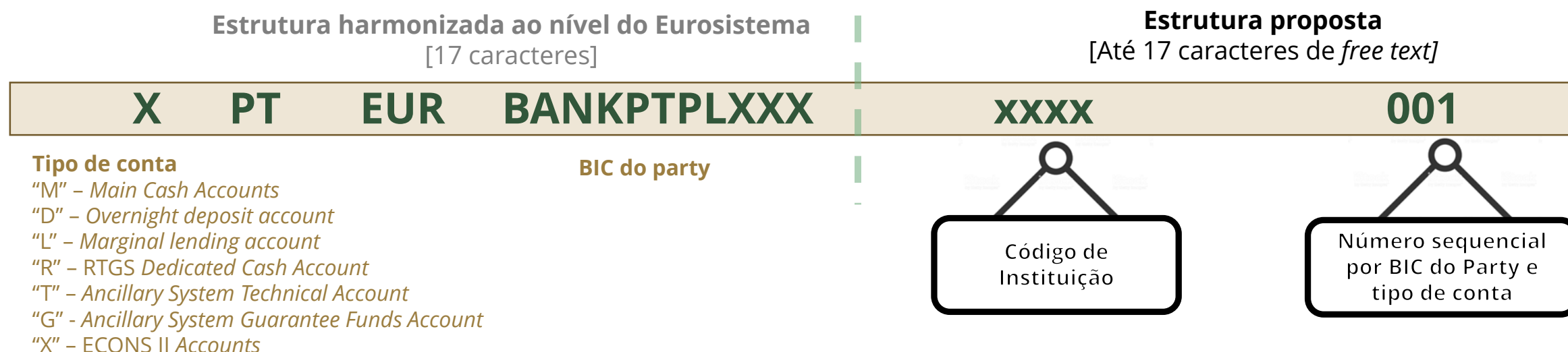


Proposta | Estrutura de números de conta

CLM | *Main Cash Accounts, Overnight deposit account e Marginal lending account*

RTGS | *Dedicated Cash Accounts, Ancillary System Technical Account; Ancillary System Guarantee Funds Account*

ECONS II | *ECONS II Accounts*



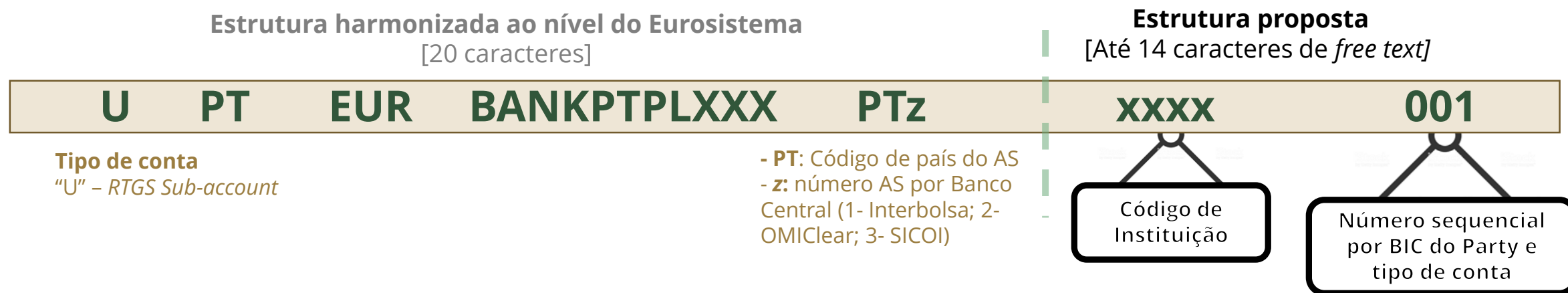
! **Cada conta é identificada por um BIC11 (único no respetivo serviço) e número de conta (único em todos os serviços)**



Proposta | Estrutura de números de conta

RTGS | *RTGS Sub-account*

Uma **RTGS *sub-account*** está ligada a uma **RTGS DCA** e permite segregar liquidez para a liquidação de pagamentos de sistemas periféricos através do *settlement procedure C* (liquidação em *sub-accounts*).



Não está previsto que nenhum sistema periférico em Portugal utilize ***sub-accounts***.

Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Principais alterações
- 3 Conetividade
- 4 Estrutura de contas
- 5 Utilização do *standard* ISO 20022**
- 6 Calendário e horário
- 7 Preçário
- 8 Funcionalidades de suporte
- 9 Planeamento
- 10 Plano de formação, documentação e contactos



Na comunicação com o **TARGET** não é possível utilizar outra linguagem que não ISO 20022

<i>Cash transfer order</i>	Mensagem ISO 20022	Mensagem ISO 15022	CLM	RTGS
Transferência a crédito para devolução de pagamento	pacs.004	-	Não	Sim
Transferência a crédito de clientes	pacs.008	MT103	Não	Sim
Transferência interbancária	pacs.009	MT202	Sim	Sim
Ordem de débito direto	pacs.010	MT204	Sim	Sim
Transferência de liquidez	camt.050	MT202	Sim	Sim
Operações dos sistemas periféricos	pain.998	pain.998	Não	Sim

No CLM as pacs.009 e pacs.010 só podem ser utilizadas pelos Bancos Centrais.



Processamento de mensagens no CLM



Legenda:

--- ➔ *Mensagem opcional*

→ Mensagem mandatória

As mensagens camt.054 - notificação de débito/crédito, apenas serão recebidas se forem subscritas pela instituição através do CRDM.

Processamento de mensagens no RTGS



Legenda:

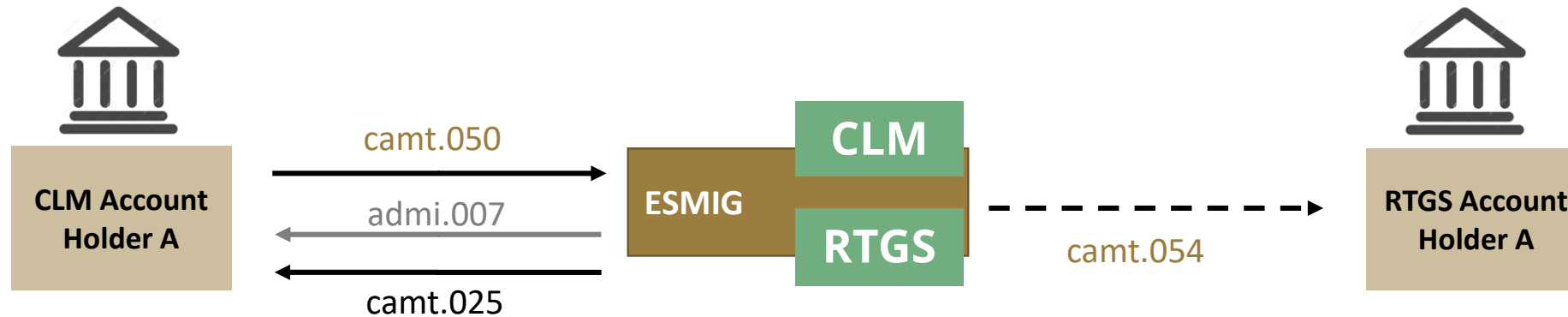
- → Mensagem opcional
- → Mensagem mandatória

- A admi.007 é sempre enviada em caso de rejeição da mensagem (original) por motivos técnicos [por exemplo E001 - *Invalid message*]
- Em caso de rejeição da mensagem (original) por motivos de negócio, é sempre enviada uma pacs.002 [por exemplo E018 - *Instruction message sent after cut-off time*];
- Em caso de processamento com sucesso da mensagem (original) a pacs.002 é opcional, ou seja, apenas será recebida se for subscrita pela instituição através do CRDM.



Processamento de transferências de liquidez no CLM

Inter-service liquidity transfer



Legenda:

—————> Mensagem mandatória

- A **admi.007** é sempre enviada em caso de rejeição da mensagem (original) por motivos técnicos [por exemplo **E001 - Invalid message**]
- Em caso de rejeição da mensagem (original) por motivos de negócio, é sempre enviada uma **camt.025** [por exemplo **E018 - Instruction message sent after cut-off time**];
- Em caso de processamento com sucesso da mensagem (original) é recebida uma **camt.025**.



Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Principais alterações
- 3 Conetividade
- 4 Estrutura de contas
- 5 Utilização do *standard* ISO 20022
- 6 Calendário e horário**
- 7 Preçário
- 8 Funcionalidades de suporte
- 9 Planeamento
- 10 Plano de formação, documentação e contactos



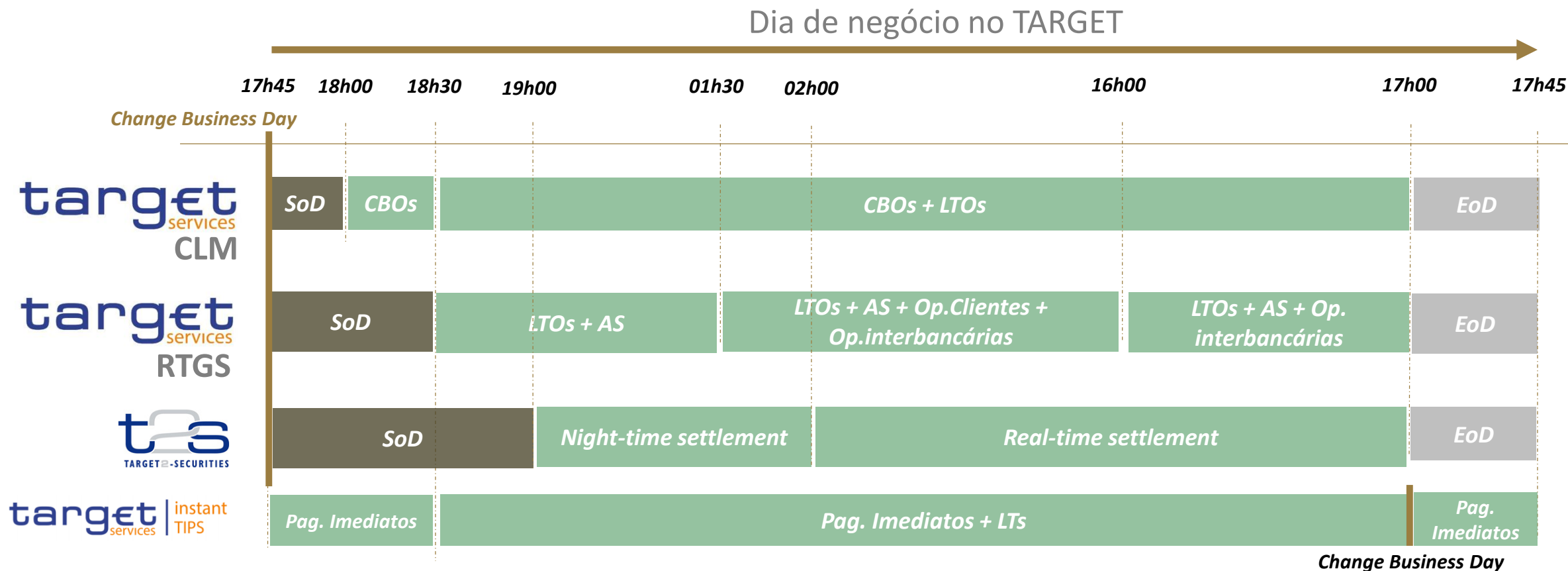
Calendário

- Os diferentes serviços vão estar disponíveis nos *TARGET business days*: segunda a sexta-feira, exceto **dia 1 de janeiro**, sexta-feira Santa e segunda-feira de Páscoa, 1 de maio, 25 e 26 de dezembro.

<i>Closing days</i>	Sábado	Domingo	1 de janeiro	Sexta-feira Santa	Segunda-feira de Páscoa	1 de maio	25 de dezembro	26 de dezembro
CLM	Indisponível							
RTGS	Indisponível							
TIPS	Disponível (data-valor do próximo <i>TARGET business day</i>)							
T2S	Indisponível			Fechado para liquidações em euros (apenas FoP são possíveis)			Indisponível	



Horário durante a semana [em PT]



Legenda:

- SoD – Start-of-day
- EoD – End-of-day
- CBOs – Central Bank Operations
- LTs – Transferências de liquidez (Liquidity Transfers)
- AS – Operações dos sistemas periféricos
- PI – Pagamentos imediatos



Horário durante o fim-de-semana

	Sexta	Sábado	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
CLM								
RTGS								
T2S								
TIPS								

 Plataforma em funcionamento

 **Janela de manutenção** ocorre entre as 01h30 PT (Sábado) e as 01h30 PT (Segunda). **Durante a semana**, é opcional. Se ocorrer, será entre as 02h00 e as 04h00 PT e será transversal ao RTGS, CLM e T2S.

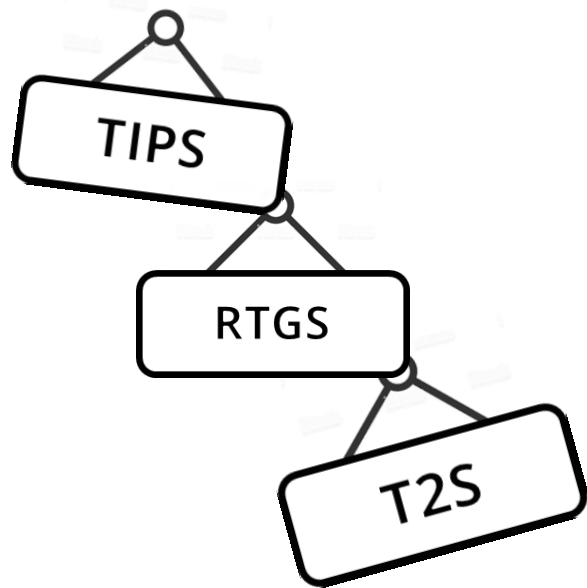
! A mensagem camt.019 (contém os horários dos eventos) permite obter informação sobre a janela de manutenção em modo A2A.



Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Principais alterações
- 3 Conetividade
- 4 Estrutura de contas
- 5 Utilização do *standard* ISO 20022
- 6 Calendário e horário
- 7 Preçário**
- 8 Funcionalidades de suporte
- 9 Planeamento
- 10 Plano de formação, documentação e contactos





- ✓ Os custos de desenvolvimento e operacionalização do CLM não serão recuperados pelo Eurosistema (logo, não existe um preçário aplicável ao CLM);
- ✓ No T2S e TIPS, será mantido o preçário atual .

No caso do RTGS:

- ✓ Os custos de desenvolvimento e operação do RTGS serão recuperados pelo Eurosistema em 10 anos. Após os dois primeiros anos, será efetuada uma reavaliação do preçário em vigor;
- ✓ O preçário para o RTGS baseia-se no atual **preçário TARGET2**, mas:
 - ✓ Foram introduzidas 2 bandas adicionais na opção B para os *RTGS account holders* (0,08€ e 0,05€);
 - ✓ Aumento em 100% dos custos a suportar pelos *Ancillary System*.



Preçário aplicável a um *RTGS Account holder*

Para os *RTGS account holders*, existem duas opções de preçário:

▪ **Opção A:**

- taxa mensal de 150€
- 0,80€ por transação (a débito)

▪ **Opção B:**

- taxa mensal de 1.875€
- taxas por transação entre 0,05€ e 0,60 €, dependendo da quantidade de operações (a débito)



Transferências de liquidez

- (i) Transferências de liquidez entre contas do mesmo *banking group*: gratuitas
- (ii) Transferências de liquidez entre contas que não pertençam ao mesmo *banking group*: 0,80€

Outras *taxas*:

- (i) *Addressable BICs* : 20€
- (ii) *Unpublished BICs* : 30€
- (iii) *Multi-addressee access* : 80€

Banda	Quantidade Mínima	Quantidade Máxima	Preço
1	1	10.000	0,60€
2	10.001	25.000	0,50€
3	25.001	50.000	0,40€
4	50.001	75.000	0,20€
5	75.001	100.000	0,125€
6	100.001	150.000	0,08€
7	> 150.000	-	0,05€

Nota: Quantidades mensais.



Preçário RTGS

Sistemas Periféricos

▪ **Opção A:**

- uma taxa mensal de 300€ e
- uma taxa de transação fixa de 1,60€ por transação (a débito)

▪ **Opção B:**

- uma taxa mensal de 3.750€
- taxas de transação baseadas na quantidade de operações (a débito) que variam entre 0,25€ e 1,20€ por transação.

Banda	Quantidade Mínima	Quantidade Máxima	Preço
1	1	5.000	1,20€
2	5.001	12.500	1,00€
3	12.501	25.000	0,80€
4	25.001	50.000	0,40€
5	> 50.000	-	0,25€

Nota: Quantidades mensais.



Preçário RTGS

Sistemas Periféricos

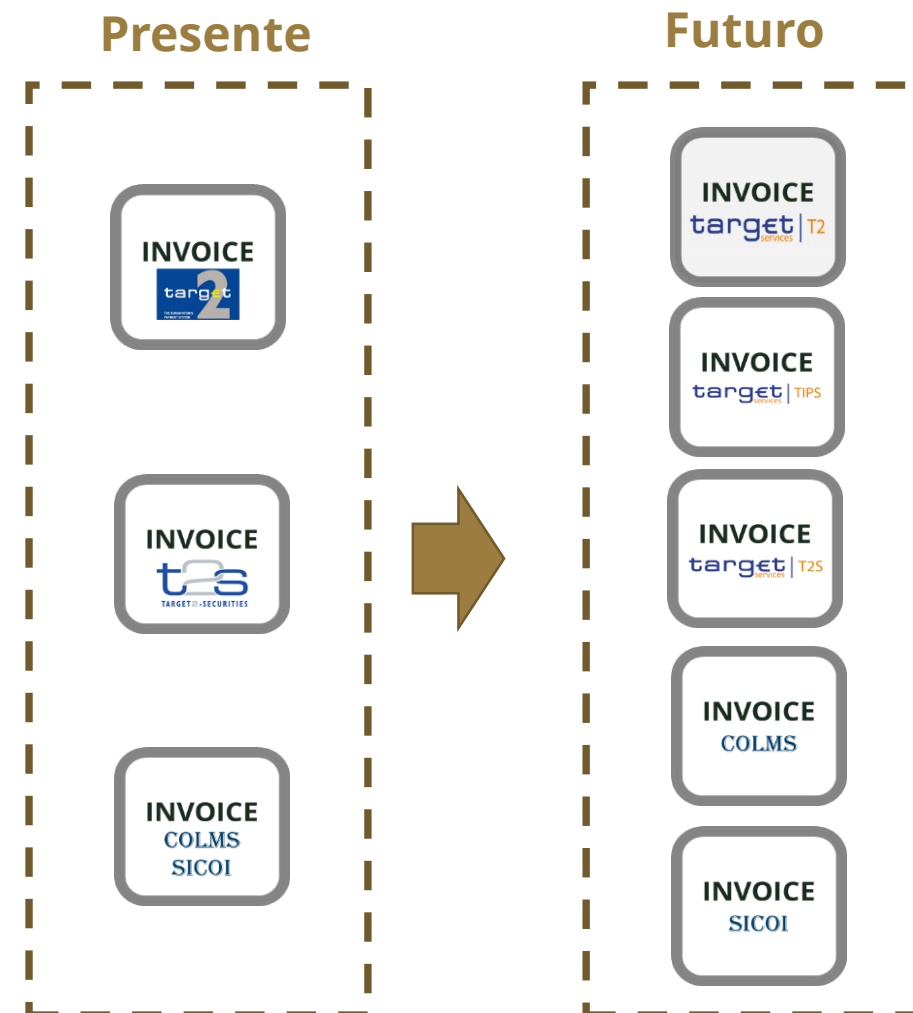
- Independentemente da opção escolhida, cada sistema periférico terá de pagar as seguintes taxas:
 - (i) Taxa fixa de 2.000€ por mês;
 - (ii) Taxa fixa que varia entre 833€ e 16.667€ por mês. Esta taxa é baseada no *underlying gross value* liquidado no sistema periférico durante o ano anterior, ou seja, o valor total de todas as transações em euros processadas no sistema periférico e liquidadas no RTGS.

Valor médio Milhões liquidados por dia	<i>Fee</i> mensal
0 a 999,99€	833€
1.000€ a 2.499,99€	1.667€
2.500€ a 4.999,99€	3.334€
5.000€ a 9.999,99€	5.000€
10.000€ a 49.999,99€	6.666€
50.000€ a 499.999,99€	8.333€
>= 500.000€	16.667€



No futuro:

- ✓ Irá ser emitida uma fatura por serviço;
- ✓ O pagamento das faturas é efetuado via débito direto (mensagens pacs.010 enviadas pelo Banco de Portugal), na MCA (no CLM) indicada;
- ✓ A MCA indicada para efeitos de pagamento das faturas pode ser aberta junto do Banco de Portugal ou de um outro Banco central [neste caso, é necessário que seja concedida autorização de débito direto ao Banco de Portugal].



Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Principais alterações
- 3 Conetividade
- 4 Estrutura de contas
- 5 Utilização do *standard* ISO 20022
- 6 Calendário e horário
- 7 Preçário
- 8 Funcionalidades de suporte**
- 9 Planeamento
- 10 Plano de formação, documentação e contactos





MyStandards
Standards made simple

Repositório de mensagens ISO 20022

Ferramenta essencial para desenvolver a interação A2A com a plataforma

Utilização gratuita.

Funcionalidades do MyStandards*

Consultar Schema
mensagens TARGET

Exemplos mensagens
TARGET

Conversão de
mensagens MT -> MX

Testar mensagens
TARGET ISO20022

Informação relativa às mensagens e ao portal de testes

- [Information on how to access T2 MyStandards](#)
- [MyStandards Readiness Portals for external message testing](#)
- [MyStandards links for T2 UDFS v2.1 messages](#)

*A utilização desta funcionalidade não tem qualquer relação com a seleção do Network Service Provider contratado.



Conversão de uma MT202 numa pacs.009

- ✓ Aceder ao URL <https://www2.swift.com/mapping/#/> e seleccionar Test para 'L4_Testing_MT202CORE-to-Envelope.pacs.009.001.08';
- ✓ Colocar a mensagem MT202 que se pretende converter em pacs.009 no 'Input Message';
- ✓ No 'Output message' é apresentada a mensagem pacs.009.

The screenshot displays the CBPR+ Translation Portal interface. The top header includes the SWIFT logo, 'CBPR+ Translation Portal', 'Powered by SWIFT Translator', and user options 'CBPR+' and 'MyStandards'. The main area is divided into two panels: 'Input message' (orange header) and 'Output message' (green header).

Input message:

```
1 {1:F01BGALPTTGAXX000000000}{2:I202BANKPTPLXXXN}{3:{103:TGT}{113:UYNN}{108:
2 :20:TEST202009105001
3 :21:NONREF
4 :32A:200910EUR1,
5 :52A:BGALPTTGXXX
6 :58A:BANKPTPLXXX
7 -}
```

Output message:

```
1 <?xml version="1.0"?>
2 <Envelope xmlns="urn:swift:xsd:envelope" xmlns:xsi="http://www.w3.org/200
3 <AppHdr xmlns="urn:iso:std:iso:20022:tech:xsd:head.001.001.02">
4   <Fr>
5     <FIId>
6       <FinInstnId>
7         <BICFI>BGALPTTGXXX</BICFI>
8       </FinInstnId>
9     </FIId>
10  </Fr>
11  <To>
12    <FIId>
13      <FinInstnId>
14        <BICFI>BANKPTPLXXX</BICFI>
15      </FinInstnId>
16    </FIId>
17  </To>
18  <BizMsgIdr>TEST202009105001</BizMsgIdr>
19  <MsgDefIdr>pacs.009.001.08</MsgDefIdr>
20  <BizSvc>swift.cbprplus.01</BizSvc>
```



Validar o *schema* de uma pacs.009 a enviar para o RTGS

- ✓ Aceder ao URL https://www2.swift.com/mystandards/#/portal/_5jdc0HYrEemDd9gsjgjzjA e seleccionar Test para 'pacs.009_FIToFIFinancialInstitutionCreditTransfer_pacs.009.001.08';
- ✓ Colocar a mensagem pacs.009 que se pretende testar.

Upload a Message

OR

Upload a ZIP

OR

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!--Inbound pacs.009_CLM_FICreditTransferOrder_bs001-->
<Document xmlns="urn:iso:std:iso:20022:tech:xsd:pacs.009.001.08" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:schemaLocation="urn:iso:std:iso:20022:tech:xsd:pacs.009.001.08" >
  <FICdtTrf>
    <GrpHdr>
      <MsgId>NONREF</MsgId>
      <CreDtTm>2020-09-10T14:35:00+00:00</CreDtTm>
    </GrpHdr>
  </FICdtTrf>
</Document>
```

Test Message

target

Readiness Portal RTGS

PUBLISHED

Valid

pacs.009_FIToFIFinancialInstitutionCreditTransfer_pacs.009.001.08

10-09-2020 11:03

Summary

WARNING 1

WARNING 2

Valid message

2 warnings

Usage Guideline

pacs.009_FIToFIFinancialInstitutionCreditTransfer_pacs.009.001.08

Version

UDFS v2.1 Addendum

Format

MX

Status

Final

Source

Manual Entry

Test Date

10 Sep 2020 11:03 UTC

Test User

drodrigues@bportugal.pt

Test

Upload

Download Message

```
1 <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
2 <!--Inbound pacs.009_CLM_FICreditTransferOrder_bs001-->
3 <Document xmlns="urn:iso:std:iso:20022:tech:xsd:pacs.009.001.08" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:schemaLocation="urn:iso:std:iso:20022:tech:xsd:pacs.009.001.08" >
4   <FICdtTrf>
5     <GrpHdr>
6       <MsgId>NONREF</MsgId>
7       <CreDtTm>2019-10-07T17:35:00+00:00</CreDtTm>
8       <NbOfTx>1</NbOfTx>
9       <SttlmInf>
10        <SttlmMtd>CLRG</SttlmMtd>
11        <ClrSys>
```



Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Principais alterações
- 3 Conetividade
- 4 Estrutura de contas
- 5 Utilização do *standard* ISO 20022
- 6 Calendário e horário
- 7 Preçário
- 8 Funcionalidades de suporte
- 9 Planeamento**
- 10 Plano de formação, documentação e contactos



Milestones até março 2020



Adiamento da entrada em produção do projeto por um ano, para **21 de novembro 2022**, e replaneamento dos *milestones*

<https://www.ecb.europa.eu/paym/intro/news/html/ecb.mipnews200728.en.html>



31 dezembro 2018

- Criação de equipa de projeto transversal.
- Nomeação do chefe de projeto.
- Alocação dos recursos necessários (financeiros e humanos).



31 março 2019

- Análise de impactos (técnicos e de negócio).



30 setembro 2019

- Conclusão da análise de impactos.
- Início da definição de requisitos de negócio e especificações funcionais.



31 dezembro 2019

- Definir a estratégia de ligação e escolher o *Network Service Provider*.



31 março 2020

- **Conclusão da definição dos requisitos de negócio e das especificações funcionais** (funcionalidades *core*).
- **Início do desenvolvimento do software.**

28 julho 2020



Milestones até dezembro 2021



Milestones em 2022



Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Principais alterações
- 3 Conetividade
- 4 Estrutura de contas
- 5 Utilização do *standard* ISO 20022
- 6 Calendário e horário
- 7 Preçário
- 8 Funcionalidades de suporte
- 9 Planeamento
- 10 Plano de formação, documentação e contactos**



Plano de Formação a promover pelo Banco de Portugal

- 1 **20 e 23 de NOVEMBRO 2020**
Sessão introdutória: principais alterações, conectividade, estrutura de contas)
- 2 **14 e 15 DEZEMBRO 2020**
Processamento de *cash transfers*.
- 3 **JANEIRO 2021**
Processamento de operações de sistemas periféricos.
- 4 **FEVEREIRO 2021**
Transferências de liquidez.
- 5 **MARÇO 2021**
Funcionalidades para gestão de liquidez.
- 6 **ABRIL 2021**
Fluxos de mensagens.
- 7 **MAIO 2021**
Formas de obtenção de informação.
- 8 **JUNHO 2021**
Funcionalidades específicas do *Central Liquidity Management (CLM)* e *ECONS II*.
- 9 **SETEMBRO 2021**
Ecrãs CLM e RTGS.
- 10 **OUTUBRO 2021**
Configuração de dados de referência.
- 11 **NOVEMBRO 2021**
Testes de certificação.
- 12 **2022**
Procedimentos operacionais e alterações legais.



- Poderão ser incluídos no plano de formação temas adicionais, mediante solicitação a remeter para o endereço target2@bportugal.pt.
- Datas de 2021 e 2022 sujeitas a confirmação.



☐ *Milestones*

- *Overall key milestones to ensure a successful big-bang migration in november 2021*
- *Enhanced list of key milestones*

☐ *Business Description Document v 2.1*

☐ *Migration, testing and readiness strategy v 1.1.*

☐ *TARGET2-T2S consolidation: Glossary*

☐ *High level summary of business changes*

☐ *Frequently asked questions on migration, testing and readiness*

☐ *Ancillary systems procedures for T2 (last update: 22 June 2020)*

☐ *Explainer on automated and rule-based liquidity transfers*

☐ *Explainer on distinguished name and authentication*

☐ *User requirements documents v 2.1:*

- *TARGET2-T2S consolidation: User Requirements Documents for Central Liquidity Management (CLM)*
- *TARGET2-T2S consolidation: User Requirements Documents for RTGS*
- *TARGET2-T2S consolidation: User Requirements Documents for Common Components*

☐ *Conetividade:*

- *Maximum prices for connectivity to T2, T2S, TIPS and ECMS*
- *Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 1*
- *Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 2*
- *Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 3*
- *Frequently asked questions about ESMIG Connectivity Services Agreements - part 4*



❏ *UDFS - User Detailed Functional Specifications v 2.1.*

- [Cover Note - User Detailed Functional Specifications v 2.1](#)
- [UDFS Addendum Document](#)
- [UDFS April Addendum Document](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 - Central Liquidity Management \(CLM\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 - Real-time gross settlement \(RTGS\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 - Business Day Management \(BDM\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Billing Common Component \(BILL\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Common Reference Data Management \(CRDM\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Data Warehouse \(DWH\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Enhanced Contingency Solution \(ECONS II\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway \(ESMIG\)](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Glossary](#)
- [User Detailed Functional Specifications v 2.1 – Business Validation Rules \(ZIP file\)](#)
- [Tracking tables with updates in T2 UDFS v 2.1 \(ZIP file\)](#)

❏ *Graphical User Interface (GUI) Description*

- [Real-time Gross Settlement](#)
- [Central liquidity management](#)

❏ *User Handbooks:*

- [User Handbook v1.0 - Common Reference Data Management \(CRDM\)](#)
- [User Handbook v1.0 - Business Day Management \(BDM\)](#)



❏ *Change requests:*

- [*CR CSLD-0033-URD User Distinguished Name Relationship*](#)
- [*CR CSLD-0029-URD De-scoping of U2A direct debits in CLM and RTGS*](#)
- [*CR CSLD-0031-URD Two-tier excess liquidity remuneration*](#)
- [*CSLD-0040-URD Removal of Intraday Credit limitation*](#)
- [*CSLD-0039-UDFS Descoping CSLD validation BICFI and AnyBIC*](#)
- [*CSLD-0035-URD Parked Immediate LTs*](#)
- [*CSLD-0038-URD Update CRDM for CLM RTGS objects*](#)
- [*CSLD-0030-URD AS sub-type*](#)

❏ *Informação relativa às mensagens e ao portal de testes da SWIFT:*

- [*Information on how to access T2 MyStandards*](#)
- [*MyStandards Readiness Portals for external message testing*](#)
- [*MyStandards links for T2 UDFS v2.1 messages*](#)

Documentação adicional disponível através do seguinte [*link*](#).





target2@bportugal.pt



Helpdesk TARGET2-PT
+351 21 31 30 240



Evolução dos serviços TARGET

Sessão introdutória

Departamento de Sistemas de Pagamentos

Área de Infraestruturas de Pagamentos

20 e 23 de novembro de 2020



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA